

Leia o texto e assinale a alternativa correta (A/B/C/D).

01 **Roberto Gervitz, diretor de *Prova de Coragem*: "Meu filme é uma história de crescimento"**

02 Rodado em Porto Alegre, adaptação do romance *Mãos de Cavalo* estreia nesta quinta-feira nos
03 cinemas

04 Com quatro longas-metragens no currículo, Roberto Gervitz especializou-se em adaptações literárias:
05 depois da estreia com o antológico documentário *Braços Cruzados, Máquinas Paradas* (1979) –
06 codirigido com Sergio Toledo –, o cineasta de 58 anos levou para as telas obras do brasileiro Marcelo
07 Rubens Paiva (*Feliz Ano Velho*, em 1987) e do argentino Julio Cortázar (*Jogo Subterrâneo*, de 2005).
08 Em *Prova de Coragem*, versão do romance *Mãos de Cavalo*, do escritor Daniel Galera, o realizador
09 acredita que continua na mesma senda desses títulos anteriores:
10 – Nos meus filmes, sempre trato do amadurecimento do homem.

11 **O que mais lhe chamou a atenção na história de *Mãos de Cavalo*?**

12 Quando li o livro, fiquei impressionado com aquele personagem que está em uma busca, mas que
13 não é consciente. Em um primeiro momento, como em outros personagens do Daniel Galera, há um
14 movimento que parece uma fuga. Depois, você descobre que ele está em uma espécie de busca, mas
15 não convencional. São buscas tortas, de certa maneira. Desconfiei desse desejo dele de fazer essa
16 escalada. Acho bacana descobrir que o personagem parece querer uma coisa, mas na verdade está
17 atrás de outra, que ele nem sabe o que é.

18 **Por que você mudou o nome do filme?**

19 Quando eu acabei o filme, vi que *Mãos de Cavalo* não expressava algumas das questões que estavam
20 ali. Não era um nome que trazia narrativamente o que estava em jogo no filme. *Mãos de Cavalo* é o
21 apelido do Hermano na adolescência e inspira uma certa brutalidade que não reflete absolutamente
22 o que é o personagem, a não ser com ele mesmo. Tanto é que tem uma frase no filme, dita pela
23 Naiara: "Você não é bruto, você só é cavalo consigo mesmo". Esse nome surgiu de uma sessão que eu
24 fiz e na qual algumas pessoas disseram: "Pô, mas esse cara é um covarde!". Daí, eu falei que o
25 personagem era um homem que tem medos, mas que tem também coragem, que o filme discutia
26 onde está a coragem. Resolvi então colocar um nome provocativo, que instigasse o espectador a se
27 questionar qual é a coragem do personagem.

28 **Fale um pouco sobre Monica Schmiedt, produtora do filme, que morreu no final de março.**

29 Conheci a Monica desde *O Mentiroso* (filme de 1988 produzido pela gaúcha), estávamos no Festival
30 de Havana no mesmo ano, eu com *Feliz Ano Velho*. Depois, nos reencontramos em *Extremo Sul*
31 (documentário de 2004 dirigido por Monica e por Sylvestre Campe), que eu quase dirigi, ajudei em
32 muita coisa. Ficou uma relação muito forte. Coincidentemente, quando fui procurar com o Daniel
33 Galera os direitos do livro, fiquei sabendo que estavam com ela e já desenvolvendo um filme com
34 outras pessoas. Depois de alguns anos, ela me ligou e me convidou para dirigir. Neste momento,
35 sinto que está faltando um pedaço da minha vida. Jamais imaginei que viria a Porto Alegre lançar o
36 filme sem ela. Compartilhamos coisas boas e ruins. A Monica era uma mulher guerreira, admirável,
37 que vai fazer falta no cinema gaúcho.

Texto adaptado de <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/entretenimento/cinema/noticia/2016/05/roberto-gervitz-diretor-de-prova-de-coragem-meu-filme-e-uma-historia-de-crescimento-5793403.html#>> . Acesso em: 05 de mai. 2016.

1. Roberto Gervitz, diretor do filme
 - a) já dirigiu outros filmes.
 - b) realiza uma especialização em adaptações literárias.
 - c) vive em Porto Alegre.
 - d) dirigiu seu primeiro filme em 1987.

2. O filme *Prova de Coragem* está baseado em uma obra de
 - a) Marcelo Rubens Paiva.
 - b) Julio Cortázar
 - c) Daniel Galera
 - d) Sergio Toledo

3. A expressão 'levou para as telas', na linha 06, poderia ser entendida como
 - a) Reproduziu em pinturas.
 - b) Guardou as obras em telas.
 - c) Adaptou para telenovelas.
 - d) Transformou em filme.

4. A expressão 'na mesma senda', presente na linha 09, indica que
 - a) este filme foi gravado nos mesmos lugares dos anteriores.
 - b) suas produções possuem as mesmas características.
 - c) o gênero de seus filmes é sempre o mesmo.
 - d) os atores de suas produções continuam os mesmos.

5. A palavra 'bacana', presente na linha 16, significa
 - a) ter muito dinheiro.
 - b) ser atencioso.
 - c) ser interessante.
 - d) ser simpático.

6. Ele alterou o nome do filme
 - a) quando a obra estava sendo filmada.
 - b) quando as gravações já haviam finalizado.
 - c) antes mesmo de começar as filmagens.
 - d) quando o filme estava prestes a ser lançado.

7. Roberto Gervitz alterou o nome do filme
 - a) porque o nome da obra original transmitia muita brutalidade.
 - b) porque o nome original não compreendia todas as questões presentes na adaptação para o cinema.
 - c) porque algumas pessoas disseram que aquele nome não era adequado.
 - d) porque o personagem principal possui muita coragem.

8. Segundo o texto, Monica Schmiedt
 - a) dirigiu o documentário *Extremo Sul* juntamente com Roberto Gervitz.
 - b) teve contato pela primeira vez com Roberto Gervitz em Havana.
 - c) produziu seu primeiro filme em 1988.
 - d) vivia em Porto Alegre.

GABARITO

| | | | | |
|----------|---|---|---|---|
| 1 | A | B | C | D |
| 2 | A | B | C | D |
| 3 | A | B | C | D |
| 4 | A | B | C | D |
| 5 | A | B | C | D |
| 6 | A | B | C | D |
| 7 | A | B | C | D |
| 8 | A | B | C | D |